



ATA DA 26^a (VIGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRA ITINERANTE DA 1^a (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO – CEARÁ.

Aos 08 (oito) dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às dezessete (17,00) horas, na E.E.F. São Francisco, no Bairro Triângulo de Marco, realizou-se a vigésima sexta (26^a) Sessão Ordinária, primeira Itinerante da Primeira (1^a) Sessão Legislativa, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Presidente Socorro Osterno Neves e secretariada pela Senhora Primeira Secretária Iná Maria Macêdo Osterno. Chegada a hora regimental, a Excelentíssima Senhora Presidente solicitou aos Senhores Vereadores que registrassem suas presenças no Painel Eletrônico. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Socorro Osterno Neves, Presidente; Iná Maria Macêdo Osterno, Primeira Secretária; Ana Breno Silva Ferreira, Segunda Secretária; Ana Célia do Nascimento; Ana Débora Matias Soares; Antônio Gileno Silva; Domingos Sávio Pontes Neves; Francisco Everardo Marques; José Camilo de Araújo; e, Larissa Osterno Menezes. Esteve ausente o Senhor Vereador Antônio Gildázio Sampaio Menezes, Vice-Presidente. Constatado quórum regimental, a Excelentíssima Senhora Presidente abriu a Sessão, invocando a proteção e as bênçãos de Deus sobre os trabalhos desta Casa Legislativa. Em Seguida, passando para a deliberação da ata da Sessão Ordinária anterior, a Excelentíssima Senhora Presidente indagou dos Senhores Vereadores se tiveram acesso ao seu conteúdo e se dispensariam a leitura da mesma. Após os Senhores Vereadores terem confirmado o acesso à ata e a anuênciça pela dispensa de sua leitura, a Excelentíssima Senhora Presidente fez a verificação de quórum e, constatada a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara, submeteu-a à discussão e votação do Plenário, sendo aprovada sem discussão e assinada pela Excelentíssima Senhora Presidente e pela Senhora Primeira Secretária. Prosseguindo, a Excelentíssima Senhora Presidente, verificando quórum regimental para dar prosseguimento aos trabalhos, iniciou o **Pequeno Expediente** ordenando a Senhora Primeira Secretária a dar conhecimento ao Plenário de todas as correspondências e matérias que deram entrada na Casa. Na oportunidade, a Senhora Primeira Secretária leu as seguintes correspondências: Ofícios nºs 05092025/01 e 05092025/02, datados de 05 de setembro de 2025, oriundos do Poder Executivo, solicitando desta Casa agendamento de Sessões Extraordinárias para apresentação e deliberação dos PLEs nºs 030 e 031/2025. Na sequência a Senhora Primeira Secretária leu as seguintes proposições: Requerimento nº 141/2025, de 14 de agosto de 2025, de autoria da Senhora Vereadora Ana Débora Matias Soares, requerendo do Poder Executivo a construção de um calçadão ligando parte da sede do Município de Marco ao Bairro Triângulo, protocolizado sob o nº 3.688/2025, em 14.08.2025; Requerimento nº 142/2025, de 14 de agosto de 2025, de



autoria do Senhor Vereador Domingos Sávio Pontes Neves, requerendo do Poder Executivo que veja a possibilidade da designação de dois garis para realizar a limpeza diária da localidade de Pereiras, Zona Rural de Marco, protocolizado sob o nº 3.689/2025, em 14.08.2025; Requerimento nº 143/2025, de 14 de agosto de 2025, de autoria da Senhora Vereadora Iná Osterno, requerendo do Poder Executivo a criação de um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO no Município, protocolizado sob o nº 3.690/2025, em 14.08.2025; Requerimento nº 144/2025, de 14 de agosto de 2025, de autoria do Senhor Vereador Antônio Gileno Silva, requerendo que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, com cópia à Secretaria Municipal de Infraestrutura e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, solicitando a realização de estudo técnico e a posterior execução de intervenção viária no trevo do Triângulo (também conhecido como trevo de São Francisco), localizado no entroncamento da BR-402 com a BR-403, no Bairro Triângulo, neste Município, protocolizado sob o nº 3.691/2025, em 14.08.2025; Requerimento nº 152/2025, de 26 de agosto de 2025, de autoria da Vereadora Ana Célia Do Nascimento, requerendo do Poder Executivo a instalação de lombadas nas proximidades da Igreja Imaculado Coração De Nossa Senhora, no Distrito de Panacuí, protocolizado sob o nº 3.715/2025, em 26.08.2025; e, Requerimento nº 153/2025, de 26 de agosto de 2025, de autoria da Vereadora Larissa Osterno Menezes, requerendo ao Poder Executivo a recuperação das estradas vicinais que dão acesso às diversas localidades da região do Bairro Triângulo, protocolizado sob o nº 3.716/2025, em 26.08.2025. Prosseguindo, a Excelentíssima Senhora Presidente encaminhou os Requerimentos nº's 141 a 144/2025 e 152 e 153/2025 à Ordem do Dia da Sessão Ordinária seguinte. Na sequência, iniciou o **Grande Expediente**, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras inscritos por ordem de chegada para uso da palavra na tribuna, conforme determina o Art. 86, do RI: **Vereadora Larissa Osterno:** Em breve pronunciamento, destacou a importância da participação dos moradores do Bairro Triângulo e localidades vizinhas na Sessão Itinerante, informando já ter solicitado a recuperação das estradas de acesso ao Bairro, a reforma da Areninha local e a instalação de rede de iluminação para a praça e a Areninha da Localidade do Escondido. Então, ressaltou o sucesso do desfile cívico de 7 de setembro nas ruas da cidade, elogiando o envolvimento das escolas, onde citou o avanço da Educação no Município e os bons resultados dos alunos nas provas do Epaece, parabenizando, assim, os corpos docente e discente e a Gestão, pelo compromisso com a qualidade do ensino. Logo após, foi concedida a palavra ao Senhor João Batista Ferreira Lima, Coordenador Regional da Cagece, representando o Senhor Francis Clay Mouta da Silva, Gerente Regional da então entidade, para fazer suas colocações, conforme o Requerimento Nº 137/2025, de autoria da Senhora Vereadora Débora Soares. **Representante da Cagece João Batista Ferreira Lima:** Iniciou explicando que representava a Cagece,



convidada a esclarecer à Câmara Municipal denúncias de cobranças altas nas faturas de abastecimento de água na Localidade de Paraíso, próxima ao Bairro Triângulo. Então, informou que a Companhia adotava padrão estadual de cobrança baseado em medição por hidrômetro, podendo haver falhas em caso de defeito ou ausência do equipamento, onde orientou que reclamações fossem feitas ao núcleo local para análise técnica e ressaltou que a Localidade de Paraíso havia sido recentemente integrada ao Sistema, podendo haver, assim, necessidade de ajustes. Por fim, reafirmou que a discussão deveria ser técnica, buscando identificar irregularidades e chegar a soluções conjuntas. **Vereadora Débora Soares:** Agradecendo a presença da Cagece, destacou as inúmeras reclamações de contas de água com valores altos de cobrança, especialmente no Bairro Triângulo e na Localidade de Paraíso, após a transição do Sistema Integrado de Saneamento Rural - Sisar para a Cagece. Citou exemplos de faturas de até R\$ 1.000,00, mencionando que em uma propriedade que tinha no Bairro Triângulo também havia recebido fatura com valores altos e questionou a possibilidade de um acordo para zerar hidrômetros, refaturar as contas com valor mínimo e, depois, retomar a cobrança normal, a fim de se verificar a regularidade do consumo. Na oportunidade, a Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece, pronunciou-se, a fim de explanar como era feito o refaturamento. **Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece:** Explicou que em Paraíso as primeiras contas, emitidas no mês de julho, cobraram apenas a taxa mínima, de R\$41,30 (quarenta e um reais e trinta centavos), desconsiderando o consumo anterior, passando, depois, a cobrança a ser feita pelo volume medido em cada hidrômetro. Destacou que muitos moradores não tinham hábito de economizar água, o que havia elevado o consumo, e alertou para o uso indevido da água tratada, como em plantações. Em seguida, informou que a Cagece realizava vistorias em imóveis para identificar vazamentos e orientar sobre consumo racional, podendo refaturar em casos específicos e ressaltou que a tarifa era uma das menores do País, regulada pela ARCE, e não poderia ser diferenciada entre municípios. Por fim, pediu que os moradores que se sentiam prejudicados procurassem o núcleo da Cagece para corrigir problemas, já que não era possível refaturar continuamente sem identificar a causa do consumo elevado. **Vereador Everardo Marques:** Relatou que as queixas de contas altas não se restringiam à Localidade de Paraíso, pois ocorriam também no trecho do Bairro Coração de Jesus conhecido como Salinas. Em seguida, questionou como certas contas chegaram a valores muito altos e depois “normalizaram” de forma repentina e reforçou que tinha preocupação com moradores carentes, que poderiam ficar sem condições de pagar as faturas e acabar sofrendo cortes no abastecimento. Assim, solicitou mais atenção da Cagece, a fim de se evitar novos problemas, e defendeu que a população tivesse consciência quanto ao uso da água. **Vereador Gileno Silva:** Indagou da



Senhora Ana Flávia sobre a troca dos hidrômetros após a mudança da administração do Sisar para a Cagece nesses locais, e se realmente havia ocorrido um trabalho de conscientização junto à comunidade de Paraíso, pois muitos moradores, ainda com perfil rural, não estavam preparados para a nova forma de cobrança. Finalizou ressaltando a importância da política educativa para esclarecer tarifas e consumo.

Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece: Explicou que havia três possibilidades quanto ao problema apresentado: vazamento (oculto ou visível), defeito no hidrômetro ou consumo real. Então, garantiu que, se constatado vazamento ou problema no medidor, a conta seria revista e, o hidrômetro, substituído, que em caso de consumo exorbitante, o cliente teria que pagá-lo, podendo negociar ou parcelar o valor, e que, quanto ao hidrômetro, a possibilidade era mínima, uma vez que os aparelhos foram trocados naquela região, tendo havido um trabalho educativo porta a porta e reuniões, assim acrescentando que a tarifa já era subsidiada, cuja cobrança era menor que o custo real do tratamento. Concluindo, reforçou a necessidade de conscientização para uso racional da água.

Vereador Camilo de Araújo: Questionou a Cagece sobre duas situações recorrentes: reclamações da população de que mesmo com a falta d'água as contas chegavam com valores altos e o porquê de, quando a água retornava após faltar, o hidrômetro não registrava o consumo de forma correta, girando rápido demais e aumentando a fatura. Assim, questionou a possibilidade de instalação de equipamento que impedissem passagem de ar nos hidrômetros, alegando que moradores de áreas mais altas sofriam mais com isso, e perguntou se o medidor ultrassônico, considerado mais preciso, já estava sendo usado em Triângulo e em Paraíso, momento em que o Senhor

Inácio Evangelista, Coordenador de Operação Industrial da Cagece, e a Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece, explicaram que a cobrança seguia regras da Agência Reguladora do Estado do Ceará - Arce e era baseada no volume medido, podendo haver erros de leitura ou falhas no hidrômetro, mas defenderam que o sistema atual era o mais justo, comparando-o ao da energia elétrica, e destacaram que somente em casos de desabastecimento crítico comprovado poderia haver revisão de contas. Por fim, informaram que avaliariam a viabilidade de aplicação de medidor ultrassônico em Triângulo e em Paraíso, caso houvesse necessidade comprovada.

Vereadora Larissa Menezes: Destacando a importância da água, sugeriu um trabalho porta a porta para verificar caso a caso o consumo em Paraíso, defendendo a revisão das contas de junho e julho, e reforçou que os moradores já ajustaram o consumo, pedindo, assim, mais atenção às reclamações de falta de água no Bairro Triângulo.

Representante da Cagece João Batista Ferreira Lima: explicou que áreas que migraram de rural para urbana passaram a ser responsabilidade da Cagece, com regras e cobranças estaduais, e ressaltou que a companhia buscava diálogo e soluções individuais e não almejava



realizar o corte de água, mas equilibrar o fornecimento. **Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece:** Afirmou que, se as medições voltassem ao normal em setembro, haveria refaturamento para negociação, e apoiou a ideia do trabalho porta a porta, que poderia ser feito com inscrições durante visitas, evitando custos maiores para a comunidade. **Inácio Evangelista, Coordenador de Operação Industrial da Cagece:** Relatou investimentos feitos no Bairro Triângulo desde o ano de 2022, incluindo integração do sistema do Bairro Santa Rosa, melhorias na estação de tratamento e uso de poços apenas como reserva. Então, reconheceu o consumo acima do projetado, mas garantiu que até o fim do mês seria ampliada a capacidade de bombeamento, com a finalidade de se reduzir falhas no abastecimento. **Vereador Sávio Neves:** Sugeriu que a Cagece disponibilizasse atendimento local em Triângulo, para evitar gastos da população com deslocamento, onde a **Senhora Ana Flávia Fernandes de Queiroz – Coordenadora Comercial da Cagece** explicou que faria novo levantamento porta a porta, registrando hidrômetros e revisando contas mediante solução dos problemas e propôs agendar atendimento em uma escola do Bairro, com técnico disponível para esclarecer dúvidas e abrir serviços. **Vereadora Iná Osterno:** Reforçou reclamações de moradores sobre mau atendimento da Cagece, pedindo mais atenção e cordialidade no trato com os clientes e criticou a forma como a empresa deixava buracos abertos após novas ligações de água, muitas vezes mal tapados, causando transtornos. Concluindo, ressaltou que a responsabilidade pela recuperação era da Companhia, e não da Prefeitura Municipal. **Representante da Cagece João Batista Ferreira Lima:** Dizendo reconhecer a importância do bom atendimento, afirmou que era prioridade da companhia tratar o cliente com respeito. Sobre os buracos, disse que a Cagece estava renovando o contrato de recuperação de pavimento e investindo em equipamentos e insumos (como máquina cortadora e asfalto) para melhorar os serviços, onde garantiu que, em até 60 (sessenta) dias, haveria mais agilidade e qualidade nas correções, comprometendo-se a analisar e resolver cada reclamação registrada. Em seguida, nos termos do Art. 86, § 1º, do RI, usaram da palavra os seguintes moradores: **Senhora Vilani Nascimento, moradora da Localidade de Paraíso:** Resumidamente, disse que antes da migração para a Cagece, havia água de poço na comunidade, que era usada gratuitamente, sendo que, atualmente, a comunidade passou a receber contas com cobranças altas, que variavam entre R\$ 300,00 e R\$ 400,00 (trezentos e quatrocentos reais), as quais, muitos não conseguiam pagar. Concluiu pedindo o retorno do abastecimento pelo poço na Localidade de Paraíso, já que o sistema atual vinha mostrando-se inviável para os moradores, especialmente para famílias com dificuldades financeiras e crianças. **Senhor Manuel Roberto, morador da Localidade de Paraíso:** Reclamou das altas cobranças na conta de água de sua residência, pedindo regularização por parte da Cagece e o retorno do abastecimento



por meio de um poço antes utilizado pela comunidade. **Representante da Cagece João Batista Ferreira Lima:** Em resposta, informou que a Cagece tinha uma métrica, um marco regulatório a ser cumprido, regido por lei, o qual, caso não fosse obedecido, refletia descumprimento de uma lei federal, mas que seria avaliada a situação apresentada pelo morador. **Senhor José Vieira Neto, morador do Bairro Triângulo:** Reclamou que serviços da Cagece haviam deixado buracos na Avenida, não os tendo fechado, o que havia ocasionado aos moradores prejuízos com seus veículos (carros e motos), afirmando que a Prefeitura Municipal, em seguida, havia tapado parcialmente os mesmos, o que, no entanto, não ressolveria o problema. **Representante da Cagece João Batista Ferreira Lima:** Afirmou que a Cagece faria a manutenção necessária na avenida. Por fim, a **Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadora Socorro Osterno Neves**, agradeceu a explanação da Cagece, destacando que os consumidores deveriam avisar à companhia quando da ocorrência de vazamentos e economizar água, para que os problemas fossem devidamente resolvidos. Sequenciando, a Excelentíssima Senhora Presidente iniciou a **Ordem do Dia**, passando, a Senhora Primeira Secretária, a fazer a leitura das matérias que seriam discutidas e deliberadas: Requerimentos nºs 141 a 144/2025 e 152 e 153/2025, datados de 14 e 26 de agosto de 2025, de autoria dos Senhores Vereadores Débora Soares, Sávio Neves, Iná Osterno, Gileno Silva, Ana Célia do Nascimento e Larissa Osterno; e, Moção de Aplauso nº 019/2025, de 01 de setembro de 2025, de autoria da Senhora Vereadora Socorro Osterno e apoio dos demais Vereadores, à Senhora Antônia Silêda Matos Guilherme, Técnica Social na Gerência de Responsabilidade e Interação Social – GERIS da Cagece. Dando continuidade, a Excelentíssima Senhora Presidente submeteu as referidas matérias à discussão do Plenário. Na oportunidade, houve a seguinte discussão: **Requerimento nº 141: Vereadora Débora Soares:** Disse que, com a apresentação da proposição, buscava melhorias na mobilidade e segurança entre o Bairro Triângulo e o restante da Sede de Marco, como forma de valorização da entrada do centro da cidade e incentivo à prática de caminhadas à população. **Requerimento nº 144: Vereador Gileno Silva:** Disse que sua intenção era a intervenção no trânsito no trevo do Bairro Triângulo, como forma de se reduzir acidentes e sem que fossem alteradas as áreas da praça das proximidades e da estátua de São Francisco. **Requerimento nº 152: Vereadora Ana Célia do Nascimento:** Destacou que se tratava de um pedido justo, uma vez que a implantação de lombadas no Distrito de Panacuí atenderia ao pedido de moradores e fiéis. **Vereadora Iná Osterno:** Disse que seria oportuna a colocação temporária de cones durante festas religiosas, até que fossem implantadas as lombadas. Prosseguindo, a Excelentíssima Senhora Presidente submeteu à deliberação do Plenário, em processo nominal, por quórum de maioria simples e em um só turno de votação, Requerimentos nºs 141 a 144/2025 e 152 e 153/2025, datados de 14 e 26



de agosto de 2025, bem como a Moção de Aplauso de nº 019/2025, de 01 de setembro de 2025, de autoria da Senhora Vereadora Socorro Osterno e apoio dos demais Vereadores, os quais foram aprovados por unanimidade. Na sequência, foi realizada a outorga da referida Moção de Aplauso. Em seguida, facultou-se a palavra à homenageada. **Antônia Silêda Matos Guilherme, Técnica Social na Gerência de Responsabilidade e Interação Social – Geris da Cagece:** Agradeceu à Câmara Municipal, à Prefeitura, aos parceiros e à equipe da GERIS a conquista da Moção de Aplauso pelo projeto Esgotamento Legal, destacando dedicação, empatia e respeito no trabalho social junto à comunidade e reforçando a importância de se ouvir e apoiar as famílias, construir laços e fortalecer políticas públicas. Finalizou agradecendo a Deus pela força e oportunidade. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas, a Excelentíssima Senhora Presidente agradeceu a Deus, pela sua proteção, e aos Senhores Vereadores, por suas participações, e convidou-os para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 15 (quinze) de setembro de 2025, em horário regimental, no Plenário Geraldo Bastos Osterno. Em seguida, declarou encerrada a Sessão. Para constar, Eu _____, Iná Maria Macêdo Osterno (Primeira Secretária), lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Excelentíssima Senhora Presidente. Sala das Sessões, em 08 de setembro de 2025.

Socorro Osterno Neves – Presidente:

Iná Maria Macêdo Osterno – Primeira Secretária: